

A NOVA BEATA BRASILEIRA: “RESPEITO DA DIGNIDADE DAS MULHERES”

O Cardeal Raymundo Damasceno Assis, arcebispo emérito de Aparecida (SP), foi nomeado pelo Papa Francisco para presidir a solene cerimônia de beatificação da Serva de Deus Isabel Cristina no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Barbacena (MG).

A jovem brasileira foi brutalmente assassinada, aos 20 anos, em 1982, em Juiz de Fora (MG), por um homem que montava um guarda-roupa em sua casa. Em outubro de 2020, o Papa Francisco reconheceu seu martírio, mas, devido à pandemia, somente agora foi possível a celebração de sua beatificação.

Em sua reflexão, Dom Raymundo partiu da passagem evangélica da liturgia do dia, em que Jesus adverte seus apóstolos: “Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma” (Mt 10,28). Com essa admoestação, com a qual Jesus demonstra seu incessante cuidado conosco, ressoa em nossos corações que não sejamos impotentes diante do mal.

MATAR O CORPO, MAS NÃO A ALMA

Essa foi a atitude de Isabel Cristina durante seu brutal assassinato, em 1º de setembro de 1982. A jovem, de apenas 20 anos, não temeu quem estava para matar seu corpo, mas não a sua alma. Entretanto, esse cruel acontecimento não significa uma vitória da violência e do mal sobre a paz e o bem. Ela simplesmente não temeu, por isso recebeu a palma do martírio: “O sangue dos mártires”, segundo Tertuliano, “é a semente de novos cristãos”.

Dom Raymundo referiu-se aos que poderiam perguntar “Não é uma



Imagem: g1.globo.com

insensatez classificar o martírio como um dom de Deus?”. Citando Santo Oscar Romero, bispo e mártir salvadorenho, disse: “O martírio é uma graça de Deus, que eu não mereço. Com o sacrifício da minha vida, espero que meu sangue seja semente de liberdade e sinal de que a esperança se tornará realidade”.

DOM DA FÉ

O dom da fé, que recebemos de Deus no nosso Batismo, torna-nos testemunhas do amor e da misericórdia de Nosso Senhor. Não há fé se não vivermos com fé: a fé testemunhada torna-se martírio cotidiano, na vivência da verdade, da justiça, do perdão, da solidariedade, da alegria, do amor e da paz. O apelo de Jesus a “não ter medo” deve ressoar no seio de nossas famílias. Que nossos lares, sob o exemplo do lar da Beata Isabel Cristina, sejam celeiros de vida. Que em nossas

casas as crianças, os jovens e os idosos sejam defendidos e amados.

Desde pequena, a nova beata aprendeu, em família, os valores do Evangelho, que fizeram da sua morte um verdadeiro testemunho de vida. Isabel aprendeu, com seus pais, as virtudes da pureza, da castidade, do amor aos pobres, do zelo com os necessitados. Eis os valores, enraizados em seu coração, que a levaram a não ceder ao ódio e à brutalidade, mas a permanecer fiel ao amor e à paz.

HOJE, MAIS MÁRTIRES DO QUE NO INÍCIO

O Cardeal Raymundo continuou exortando todos, mas de modo particular os jovens a “não ter medo” de dedicar suas vidas aos valores que não perecem. O Papa Francisco reiterou, repetidas vezes, que “hoje existem mais mártires, em todos os lugares, que no início do cristianismo”. O martírio de Isabel Cristina nos leva também a pedir a Deus a graça de que as mulheres sejam respeitadas em sua dignidade; que cessem a exploração e os crimes sexuais contra elas; que cesse o feminicídio! Não tenhamos medo de romper as cadeias da violência e da opressão.

Dom Raymundo concluiu sua homilia pedindo à nova Beata Isabel Cristina que nos ajude a renovar nossa adesão ao martírio, na fidelidade ao Evangelho, conformados a Cristo. Que seu exemplo nos proporcione coragem de aceitar as cruces, os sofrimentos, as angústias e as dores de nossa vida de cada dia. Se estivermos com Jesus, mártir por excelência, mártir dos mártires, nada devemos temer! ●

Fonte: Vatican News

O HOMEM DO SANTO SUDÁRIO EM IMAGENS INÉDITAS E HIPER-REALISTAS

A riqueza dos detalhes de uma escultura do corpo de Jesus está impactando os cristãos ao redor do mundo numa exposição na Catedral de Salamanca, na Espanha. Trata-se da mostra “O Homem Misterioso”, que apresenta ao público uma escultura inédita e hiper-realista do corpo de Jesus feita com base nos estudos do Santo Sudário.

A escultura é rica em detalhes que impressionam e podem até chocar, pois, por meio dela, o sofrimento de Jesus na paixão parece ser mais real, maior e mais próximo dos que a observam.

Segundo Álvaro Blanco, que é o curador da exposição, a obra demandou quinze anos de pesquisas sobre o Sudário de Turim. O resultado: uma escultura com 75 quilos e aproximadamente um metro e oitenta centímetros, feita em látex e silicone. O corpo é recoberto de chagas profundas resultantes da tortura sofrida por Jesus. A imagem possui ainda os pés curvados e mãos atadas, com as costas elevadas, os ombros lacerados pelo peso da cruz, o olho direito inchado e a parte posterior da cabeça machucada pela coroa de espinhos.

O curador afirma que, ao colocar o “Homem Misterioso” sobre a mesa da exibição, teve a certeza de “que estava diante da imagem que

todos temos de Jesus de Nazaré”. Para ele, a exposição é uma oportunidade de se sentir e estar diante da imagem de Cristo “como nunca foi feito antes”.

SINAIS DA PAIXÃO

Blanco também destacou que a escultura evidencia “uma tortura mais dura do que a pintura sempre refletiu, com uma morte atroz causada não só por crucificação, mas também pela flagelação a cargo de duas pessoas a sessenta centímetros de seu corpo”. Outros dados de diferentes estudos refletem que o homem do Sudário recebeu 150 impactos que causaram 250 feridas distribuídas por todo o seu corpo.

Para obter as medidas da estátua, os artistas que trabalharam nela se basearam nos pontos de sangramento dos pés, das pernas e dos joelhos. Dessa forma, “O corpo de Jesus foi reconstruído antropologicamente, fazendo testes com volumes tridimensionais”, afirma o site da Diocese de Salamanca.

Na inauguração da mostra, o bispo da Diocese de Salamanca, Dom José Luis Retana, afirmou que, por meio da escultura, nossos olhos “vão contemplar os sinais físicos da paixão do Senhor e do amor de Deus que se fez carne em Jesus Cristo e que morre como malfeitor e como sacrifício da nossa salvação”.

Fonte: *Aleteia*



ESTANDARTE

Faça um estandarte para o(a) padroeiro(a) da sua comunidade: um jeito diferente e alegre para a sua Igreja e procissão!

Você escolhe o tamanho e a estampa do(a) santo(a) padroeiro(a) e nós fizemos o estandarte para você!

Entre em contato para mais informações:

Leonardo Rodrigo

☎ (31) 98344-4005

✉ lrsds76@gmail.com



Imagem: Artisplore/ Aleteia.org

